

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo : preço 2.ª por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos *adiantados* e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Ouçõ todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.



ARTIGOS DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Hontem me foi entregue o Officio de V. Ex.º firmado em 10 do corrente, que accusava o recebimento dos meos de 1, e 2 do mez passado bem como das muniçoens, que a essa Provincia enviei; ficando sci-ente de tudo quanto mais V. Ex.º me communica no seo referido Officio acerca do estado da guerra, que tem atropelado a tanto tempo essa Provincia.

No dia 14 do corrente Officiei a V. Ex.º, e na mesma occasião, mandei hum piquete de Cavallaria de 13 praças commandadas pelo Capitão Antonio José de Miranda, o qual foi por mim incumbido de levar a essa Cidade trinta contos de réis que da Corte foram a V. Ex.º enviados; e bem assim foram na mesma occasião duas cargas de muniçoens com trez mil cartuxos; e nessa communi-

cação trasmitti a V. Ex.º todas as occorrencias que de novo havião nesta Provincia, e as providencias por mim dadas para auxiliar a essa.

Agora passando a communicar o que posteriormente tem occorrido; direi que em Villa Viçosa achão-se actualmente seiscentos homens; e que eu faço esforços por reunir mais gente. Desde o principio do corrente mez porem os habitantes da Uhatuba no Municipio de Granja tem sido continuamente incommodados pelas partidas do facinoroso de Veras, e seos sequases. Este lugar achase a oito legoas de distancia das Frexeiras; e por varias veses seos habitantes tem sido sobresaltados com as visitas dos quadrilheiros, que correm as casas, tomando a polvora, e arranento que encontrão, assim como a roupa, gados, e o mais que podem pilhar.

No dia 18 do corrente o Inspector daquelle Quarteirão Francisco

Elias Fontelles juntando alguns homens do lugar, e armando-se do modo que poderão, dirigirão-se para parte das Frexeiras; e encontrando alguns rebeldes desperços em hum caminho os atacarão, matando a hum delles, e chumbando a outros. Elles para tomar a desforra deste ataque vierão em grande numero no dia 20 a Ubaituba, e encontrando o mesmo Francisco Elias, e mais 50 praças de Guardas Nacionaes que da Granja tinham sido para la enviados, tiveram hum tiroteio e a final ficaram as 50 praças cercadas pelos rebeldes no lugar do Curral-grande duas legoas distante da Ubaituba, e 12 de Granja.

Desta Villa mandarão-os soccorrer com mais 50 praças mal armadas, mas a vista da grande distancia; e da pouquidade do seo numero n'os lhes posso augurar huma sorte felis; na certesa de que os rebeldes sendo em numero muito superior; não podem deixar de os acabrunhar e talvez completamente.

As precisões que V. Ex.^a sente de armamento creio estarão satisfeitas com a ultima remessa, que veio do Rio de Janeiro, e que no principio do corrente mez chegou na Parnahiba no Vapor Fluminense. E como pelo periodico Telegrafo vim no conhecimento de ter V. Ex.^a recebido da Bahia armamento e quarenta contos de réis, os quaes com os trinta que daqui mander faserem setenta; creio que augmentados os recursos do Governo, não podem os rebeldes por

muito tempo manter as posições que occupão nessa Provincia.

Tambem acabo de receber da Villa do Principe-Imperial participação do Tenente Coronel João Baptista, em que me diz que recebera ordem de V. Ex.^a para marchar para a Capella do Livramento; ignoro porem ainda o numero das praças que tinha sob o seo commando.

Eu creio que nestes 10 dias terei em Villa Viçosa e Granja de 900 a 1:000 homens, e logo que esse numero reuna, atacarei o vallicouto das Frexeiras, que agora supponho ser a mais formidavel posição dos rebeldes nessa Provincia, por constar que elles montão de 700 a 800

Não fiz marchar do Crato nenhuma gente em direcção a essa Cidade por me lembrar, que tendo elles de ir operar em Parnaguá, ser-lhes-hia mister caminhar perto de 200 legoas, o que importava demasiada demora; e talvez chegasse essa tropa mui estropiada para poder entrar em campanha. Como huma vez desolvido o grupo das Frexeiras eu mandarei seguir a expedição para o districto de Campo maior; talvez V. Ex.^a possa dispor em auxilio de Parnaguá de huma porção das forças que se achão na Capella do Livramento ou nos lugares visinhos.

Deos Guarde a V. Ex.^a Palácio do Governo do Ceará na Villa de Sobral em 24 de Maio de 1840.

Illm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piahy.

Francisca de Sousa Martins.

Illm.º e Erm.º Sr. -- Com o fim de auxiliar sem perda de tempo, com quanto me he possível, por em quanto, a Columna do Oeste, prevenindo ao mesmo tempo os males que seguirão se, verificando-se as noticias dos Pontos da Conceição, Bananal, e Queimadas, que transmittio a V. Ex.º pelas Copias respectivas: fiz partir hontem deste Acampamento 5¼ praças armadas, e municjadas com 1:004 cartuchos ao mando do Tenente Antonio Barboza Julio com mais 4:000 de addarme 17, e 2:400 de 13, e 300 pederneiras para o Ponto de Santo Antonio, pondo esta Força a disposição do Coronel Raimundo de Sousa Martins, com o qual deverá seguir, e mais as 40 praças que se achão destinadas a'aquele Ponto, a não se verificar a necessidade de proteger os ditos Pontos, que lhe recomendei.

Da Cópia tambem junta consta terem sido battidos Raimundo Gomes, e outros; bem como ter tomado a direcção de Itapicuru para da li passar a Mirim, e ser o mesmo perseguido por tropas de Cachias, bem como terem sido dirigidas recommendações a Columna de Pastos-bons para dar protecção á esta Provincia.

Em consequencia de nada haver occorrido que perturbe a paz alcançada em todos os Pontos deste Municipio, tenho ordenado a remoção das Forças dos Pontos do Alto, e Prata para este A-

campamento, a fim de me tornar apto a fazer acompanhar o Acampamento, e munição para essa Capital, logo que chegue da Parnaíba, e levantar meu Acampamento, decidida a questão das Frexeiras, para o que dei principio hontem a transferir o Hospital para a Villa de Campo maior. Neste momento me chegão as participações do Commandante da 1.ª Brigada, endereçadas de seu Acampamento Volante no Ponto da Boa-Vista, e de regresso do Peixe, tendo vizitado nesta digressão os lugares, Motuca, Ginipapeiro, Dizerto; e Boa-vista, em cujas explorações nenhuns vestigios mais encontrou de rebeldes, tendo deixado guarnecido o Ponto da Conceição fronteiro ao Boqueirão para impedir-lhes a passagem quer desta Provincia para a do Maranhão, quer vice versa: apoderou-se elle de duas Canôas, 2 rebeldes, 6 mulheres, e 2 rapazinhas, os quaes deixou na Boa-Vista com o famigerado Mamaluco, e mais 2 malvados, que forão presos no Peixe, e que estão rigorosamente castigados: aquelle monstro hera digno de servir do mais terrivel exemplo por ser o que se gloriava de contar Oréllhas Umanas, com que memoziava ao Caboculo Antonio da Costa Campos, intitulado Major, e pertendia arrazar a Povoação das Barras.

O Commandante da 1.ª Brigada seguia d'ali a fazer guarnecer os Pontos do Remanço, e S. Mamede, para guardar estas principaes passagens, como lhe hei de ter-

minado.

O Prefeito de Campo-maior fez regressar, independente de minha requezição, as praças do Brejo, que reforçavam o Destamento da Villa, e como prova da concideração em que tem os successos das nossas Armas neste Municipio, que de tudo o hei instruido, me dirigio o Officio junto, que levo igualmente ao conhecimento de V. Ex.^a, á quem Deos Guarde por muitos annos, como nos he mister. Quartel do Commando em Chefe das Forças do Piahy na Capella do Livramento 10 de Junho de 1840.

Ilm.^o e Exm.^o Sr. Barão da Parnaíba, Presidente desta Provincia.

José Feliciano de Moraes Cid.
Coronel G. Commandante em Chefe.

TELÉGRAFO.

Pede-se nos a publicação da seguinte falla, que dirigio á seus companheiros de marcha o Sr. Tenente José de Barros Mello, no dia de sua partida da Villa do Principe-Imperial.

PRINCIPES IMPERIALISTAS! Charos Camaradas! As milindrosas circumstancias de que se acha cercada a nosas Mae Patria com a guerra, que lhe faz huma recova de facinorosos, e mal intencionados Maranhenses, vêm perturbar aquella paz, em que sempre existimos. Agora pois he tempo de mostrarmos á essa facção, que tambem somos Brasileiros, e que

sentimos as offensas da Constituição, fiel arrimo da Patria. Portanto, Camaradas, temos obvia occasião de mostarmos quanto somos. A Patria, e a Religião, uma e outra ultrajadas, pedem os nossos servicos: o Exm.^o Presidente da Provincia nos ordena a marcha. Temos armas? Pois nada nos falta.

Eu na qualidade de vosso Commandante estarei com vosco nos maiores perigos. Marchemos!

Viva a Religião de Jezus Chrito!

Viva o nosso Jovem Imperador, o Sr. D. P. 2.^o!

Viva a Contituicão!

Viva o Exm.^o Presidente da Provincia!

Vivão os Liberaes Principes Imperialistas!

Villa do Principe-Imperial 21 de Maio de 1840.

José de Barros Mello

Tenente e Commandante da Força Expedicionaria.

-- Por falta de espaço não damos neste numero a resposta do Officio rebelde publicado no antecedente; mas que fica no prelo para sair no seguinte, si mais importantes materias não occuparem as columnas de nosso pequeno periodico.

Annuncio.

Miguel Henriques de Paiva partito para a Provincia de Maranhão sem poder despedir-se de todos os amigos seus, por afazeres que o embaraçaram, e por contar com a indulgencia d'elles; de quem por meio deste procura suas ordens para aquella Provincia.